

com o discurso científico, contribuíam para que ex-alunos, pediam aos mestres orientação para explicações e soluções científicas, como reforço à fundamentação teórica de trabalhos destes.

Palavras-chave: Metodologia e Filosofia da Ciência; Lógica; Racionalismo e Empirismo; Schlick; Bacon; Popper.

FILOSOFIA E MATEMÁTICA: DA MATHESIS UNIVERSALIS A LEWIS CARROLL

Profa. Dra. Olga Pombo²²

Resumo: Num primeiro momento, tomarei como referência a geometria de Euclides para apontar algumas das mais intensas articulações entre filosofia e matemática. Num segundo momento, mostrarei de que modo os projetos cartesiano e leibniziano de uma *mathesis universalis*, embora diferentes, têm em comum a constituição da matemática como modelo para a filosofia. O terceiro momento será dedicado à emergência das geometrias não euclidianas, ao seu poderoso impacto na matemática e na filosofia e à resposta (feliz) de um modesto professor de Lógica em Oxford que acabou por criar um dos mais importantes livros de ficção de todos os tempos.

Palavras-chave: *Mathesis Universalis*; Geometrias não Euclidianas; Lewis Carroll.

O OLHAR FEMININO DA FILOSOFIA NA IDADE MÉDIA

Prof. Dr. Cicero Cunha Bezerra

Prof. Dr. Evaniel Brás dos Santos

Profa. Dra. Roberta Magalhães Miquelanti²³

²² Membro fundadora do Centro de Filosofia das Ciências da Universidade de Lisboa (CFCUL).

²³ Respectivamente: Professor Titular do Departamento de Filosofia da Universidade Federal de Sergipe, e do dos programas de Pós-Graduações em Filosofia e em Ciências da Religião da UFS, pesquisador do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico/CNPQ. Professor do Departamento de Filosofia e do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal de Sergipe; líder do grupo de Pesquisa “Oficina de filosofia medieval e neoplatonismo” (UFS/CNPQ). Professora do curso de Filosofia e do programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal da Bahia.

Resumo: A história da filosofia, entendida em suas fases históricas, foi sempre marcada por decisões e desconhecimentos. No primeiro caso, a opção por determinadas tradições ou pensadores definiu os grandes paradigmas em cada época. Platão, Aristóteles, Agostinho, Tomás de Aquino, Descartes, Kant, Hegel, Nietzsche são alguns nomes de filósofos “decisivos” quando se estuda ou se define os conteúdos a serem abordados nos manuais e cursos de Filosofia. No segundo caso, a decisão, como toda decisão, é recorte e, portanto, limite quando se trata de períodos amplos e complexos como é o caso do que se convencionou chamar de Idade Média. Período das “trevas”, da ignorância, de domínio da igreja católica, dos “santos” e das bruxas, etc. No entanto, um olhar atento e rigoroso sobre os textos produzidos, não somente por homens, mas mulheres, revela sempre muitas lacunas a serem exploradas e miopias suplantadas. Um exemplo disto é o conhecimento produzido pelas mulheres nos quase quinze séculos que separam o pensamento greco-romano e a filosofia moderna. Encobertas pelos aspectos doméstico e familiar que caracterizavam as relações sociais e políticas, as reflexões filosóficas, de muitas pensadoras, suplantaram os limites e estabeleceram visões universais de diversas ordens, dentre as quais, destacam-se a antropologia, a moral, a literatura, a medicina, a cosmologia, a teologia natural e arte. O conhecimento, nesse sentido, também foi entendido e desenvolvido como um modo feminino de reivindicar a liberdade pessoal e o direito de efetivar as várias potencialidades intrínsecas à natureza humana. Heloísa de Argenteuil, Hildegard Von Bingen e Christine de Pizan são pensadoras que estabeleceram, de modo radical, o que poderíamos chamar de um “olhar feminino” sobre o conhecimento. O objetivo dessa mesa é, assim, apresentar os pensamentos dessas três mulheres que fizeram da filosofia um espaço de liberdade e criação.

Palavras-chave: Mulheres; Filosofia; Idade Média; Conhecimento.

EXPOSIÇÃO DE DEUS ANTES DO ESPÍRITO FINITO? UMA VEZ MAIS A RELAÇÃO ENTRE *CIÊNCIA DA LÓGICA* E *FENOMENOLOGIA DO ESPÍRITO*

Prof. Dr. Arthur Grupillo Chagas²⁴

²⁴ Professor do Departamento de Filosofia e do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal de Sergipe.